COACHING TEAMS

Coaching Teams

Pedro Ferreira

Relatório de Aprendizagens

Resumo—Durante a minha atividade nas *coach teams* foram diversos os momentos de aprendizagens e os momentos de surpresa. As poucas informações divulgadas sobre esta atividade provocaram as mais varias reacções nos restantes alunos. O facto de podido avaliar/opinar sobre o trabalho de outras pessoas permitiu-me uma experiência que até agora não tinha podido ser vivenciar. Este ponto permitiu perceber que nem sempre o trabalho de um avaliador (professor, chefe) é uma tarefa simples.

Palavras Chave—Portfolio,	Coaching, Aprendizagens, H	leacçoes
		A

1 Introdução

E ste relatório tem como objetivo mostrar a minha reflexão sobre a realização da atividade das coach teams. Já no passado tinha estado em atividades que tinham como objetivo ajudar os alunos nas suas dificuldades/problemas. Durante três anos integrei o Mentorado - programa de ajuda à integração dos alunos recém-chegados e seu acompanhamento tendo em vista o sucesso escolar no 1º ano. A atividade que pude realizar permitiume dar continuidade à sequência de aprendizagens que decorrem do Mentorado. Nas secções seguintes mostrarei e refletirei sobre o que aprendi com esta atividade junto com alguns comentários sobre o funcionamento da cadeira.

2 APRENDIZAGENS

2.1 A Entrada

A minha participação nas *Coach Teams* teve início já numa fase adiantada do semestre pelo que não pude presenciar as fases iniciais desta

- Pedro Miguel Andrade Ferreira, nr. 70467, E-mail: pmferreira3@sapo.pt,
- João Pedro Gonçalves Brás, nr. 70598, E-mail:joaobras_123@hotmail.com,
- Pedro Luís Galvão Raminhas, nr. 70627,
 E-mail: pedro.raminhas@gmail.com,
 Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscript received Month Day, 2015.
PORPUE MOTIVD ESTA ET INGLES!

atividade, contudo, isto nem foi de todo negativo. Isto proporcionou a possibilidade de lidar com uma situação que no futuro é possível que venha a acontecer, o entrar numa equipa já estabelecida. O facto de nenhum dos dois membros esperar receber um terceiro fez com que ao início não me vissem como alguém para ajudar. Tive a sensação que ao início a minha entrada fosse vista como uma reprimenda por algum eventual atrasar das tarefas que deviam ter sido realizadas. Foi necessário, com calma, mostrar que apenas queria realizar a minha atividade e contribuir para o sucesso da equipa. Ao fim de algum tempo e com o adensar do trabalho, perceberam que tinha integrado a equipa para prejudicar ninguém.

Logo no início fiquei responsável por notificar os alunos que restavam de quais as atividades em qual tinham sido colocadas. O facto disto se realizar já várias semanas após final do prazo de candidaturas provocou as mais diversas reações e nem sempre positivas, todas lidadas com profissionalismo e serenidade. Alguns alunos acabaram por responder mostrando a sua frustração pela resposta tardia às suas candidaturas.

2.2 O Decorrer da Atividade

O responsável pela atividade que realizei foi o Professor Rui Cruz, igualmente responsável pela cadeira. Este facto proporcionou um contacto mais próximo com ele o que não foi muito

(1.0) Excelent	LEARNING				DOCUMENT							
(0.8) Very Good	CONTEXT	SKILLS	REFLECT	S+C	SCORE	Structure	Ortogr.	Gramm.	Format	Title	Filename	SCORE
(0.6) Good	x2	x1	x4	x1	OCCITE	x0.25	x0.25	x0,.25	x0.25	x0.5	x0.5	OCONE
(0.4) Fair	2.	1	<u> </u>	17	77	175	12	12	025	115	1)5	19
(0.2) Weak	~	1	/	0.7	ナ.ナ	ر ۲.۷	U. Z	0.2	V.Z J	0. 7		7.]

2 COACHING TEAMS

bem recebido por parte de alguns alunos. O facto de não haver uma exposição aos outros alunos sobre o que as coach teams iam fazendo, desencadeou alguns protestos por parte dos demais alunos sobre esta atividade. Julgo que o facto de nós termos essa proximidade com o Professor (facilmente se extrapola esta situação para uma relação de proximidade com uma chefia num emprego) aliado à falta de informação sobre o que íamos fazendo, foi visto como uma espécie de favoritismo ou mesmo "facilitismo". Nas restantes atividades, havia sempre dois níveis de escrutínio do que ia sendo realizado, as coach teams e o próprio Professor. Na nossa atividade havia apenas o Professor Rui. Por se desconhecer certas situações não se pode assumir que estas são mais favoráveis que as restantes. Nem o facto de se ter um contacto mais próximo com alguém hierarquicamente superior pode ser visto como favoritismo. Há que perceber as razões disso acontecer e a honestidade e profissionalismo de cada um imperará.

Uma das coisas mais interessantes que notei foi a reação das pessoas perante a falta de informação sobre os mais diversos temas. Muitas vezes o facto de nada ser dito, não implica que tudo esteja parado. Eu, no início, por não haver qualquer informação sobre o que ia sendo feito pensei que a cadeira estive parada. Foi este facto que me levou a começar tarde a atividade. Informar os restantes intervenientes daquilo que se vai fazendo, é uma das lições que retiro desta atividade, principalmente quando as restantes pessoas podem ser afetadas indiretamente. Seria interessante que os e-mails fossem abandonados e se passasse toda a comunicação para dentro da plataforma que vem sendo criada. Assim todo que fosse sobre a cadeira estaria centralizada num único ponto, diminuindo o risco de perdas de *e-mails*, etc...

Outro ponto curioso que foi possível constatar com a realização desta atividade foi ver a resistência à mudança. Durante anos, a cadeira Portfólio funcionou de determinada forma. Agora os Professores estão a tentar pô-la a funcionar de forma diferente e há bastante resistência e desagrado por parte de muitos alunos. Isto é algo de que se fala no mundo em-

presarial aquando da introdução de sistemas para a realização de certas tarefas, mas neste caso sendo apenas uma mudança de "hábitos" é possível ver-se isso mesmo.

2.3 Gestão do tempo, comunicação

A correta gestão do tempo revelou-se essencial. Tanto se passavam dias em que nada era preciso fazer, como outros em que havia dezenas de *e-mails* por responder, situações a ponderar, assuntos a resolver com o Professor. Priorizar foi essencial para que todo o trabalho fosse realizado com sucesso e o mais rapidamente possível.

Maioritariamente o contacto com os meus colegas da *coach team* foi feito por e-mail. Confesso que não terá sido a forma mais eficiente de o fazer a juntar aos restantes *e-mails* dos alunos, do professor. Teria sido preferível uma reunião cara-a-cara para que os assuntos fossem discutido, mas as diferentes cargas horárias, as diferentes cadeiras que cada um tinha não permitiu que tal acontecesse.

2.4 A Avaliação

Nunca tinha estado numa posição onde fosse necessário avaliar o trabalho realizado por alguém. É certo que os critérios por nós avaliados foram muito concretos no entanto deu para perceber que nem sempre é uma tarefa simples. Tentar que as avaliações sejam o mais justas e equitativas bem como evitar que o inconsciente nos leve a favorecer ou prejudicar alguém foram os principais desafios que encontrei. Durante a leitura dos relatórios deparei-me com relatos com os quais não concordei, com algumas criticas, isto não impediu que fizesse a avaliação de forma totalmente imparcial. Mas por outro lado extra) dessas criticas, o seu lado construtivo para melhorar no futuro.

3 Conclusão

A atividade realizada mostrou-me bastante enriquecedora e complementou-me bem enquanto pessoa e profissional. O profissionalismo, a informação, o rigor, a imparcialidade são conceitos fundamentais nesta atividade. De facto, e como alertado pelo Professor Rui

Nest tips de documents (Techico)
a Conclusar cere cornecar com
run Meseumo do anunto abardado
e depois dere valgar or resultados





FERREIRA 3

aquando do inicio do semestre, as *coach teams* revelaram-se muito diferente do que à partida eu esperava e consegui ser surpreendido em alguns pontos.

Onde até c Bio?